



Sempre amei e respeitei meus professores, desde a pré-escola até a faculdade; são meus ídolos até hoje!

E desde pequena essa inspiração eu passava para o papel em forma de redação, quando aprendi a dar os primeiros rabiscos, inspiração essa que do sonho de ser professora tornou-se realidade.

E quando ainda estava no ginásio, na frente da minha casa funcionava a Emei Donaldo ( que antes se chamava Emei Santo Antônio ), uma casa alugada onde eu ouvia as crianças brincando, músicas infantis da Turma do Balão Mágico e do meu quintal eu contemplava tudo com olhar de esperança e alegria.

No curso de Magistério fui fazer estágio nas primeiras séries (do Ensino Fundamental), mas foi em 1988 quando iniciei o estágio aqui na Emei Donaldo Lopes, naquela época quem me acolheu na 3ª fase foi a professora Valéria (hoje minha amiga) e adivinha só: foi amor à primeira vista quando coloquei o pé sala adentro e logo pensei: -é isso que eu quero para a minha vida, ser professora de Educação Infantil!

Terminado o Magistério, prestei meu primeiro concurso pela prefeitura de São Roque em 3 de fevereiro de 1990, que passei com muita glória.

Fui chamada para assumir sala e dentre elas, uma era no Bairro do Carmo para o ano todo e a outra era no Bairro de Canguera somente por 4 meses em substituição a professora Maristela.

Tive que pensar, pois era uma criança de 19 anos recém-formada: se eu escolhesse a Emei do Carmo teria que morar lá, não havia linha de ônibus todos os dias, só em fins de semana. Eu não estava preparada para viver longe da minha família e eles iriam ficar muito preocupados por eu ser tão nova e inexperiente de tudo. Foi aí que optei por ficar na Emei Canguera mesmo que fosse somente por 4 meses. Já teria valido a pena e depois eu poderia pegar outras salas. Comecei bem no primeiro dia de aula, perdi o ônibus e acabei indo de táxi. Chegando lá até a merendeira não acreditou que eu seria a professora daquela escola e perguntou o que eu estava fazendo lá...rs. No fim eu acabei ficando o ano todo, conquistei muitas pessoas, alunos, pais, colegas...

No ano seguinte, em 1991 fui para Araçariguama e já era efetiva.

Em 1992 tive que optar entre Araçariçuama e São Roque, pois a primeira foi emancipada. E claro que fiquei em São Roque: no mesmo ano fui para a Emei Goianã. Em 1993 e 1994 retornei para a Emei Canguera onde tudo começou.

Em 1995 fui para Emei Mailasqui. Em 1996, 1997 e 1998 fui para a Creche do Guaçu.

Foram nove anos trabalhando longe de casa e quando surgiu o concurso de Remoção, não perdi tempo, me candidatei e consegui na classificação me remover para a Emei Donaldo Lopes, onde fiquei até o último dia 31 de maio de 2023.

Conheci muitas pessoas, fiz muitos amigos, eduquei milhares de crianças.

Ser professora é o maior dom e a mais importante de todas as profissões pois é dela que vem as outras profissões.

Ser professor é ter dedicação e ser movido pela missão de mudar a vida dos alunos e de suas famílias. É uma profissão que permite aprendizados diários e troca de experiências!

Poder andar pelas ruas ou ir a eventos e ser reconhecida pelos alunos é algo bastante valioso e gratificante. A verdade é que poucos podem se orgulhar de fazer tanta diferença positiva na sociedade como o professor. Por isso o que não me falta são motivos para se ter orgulho!

Eu amo ensinar e aprender com as crianças.

